

**EMEB CRECHE  
“SILVIA HELENA MENDONÇA LOURENÇO”**

**PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO.**

**RIFAINA-SP.  
2020/2023**

## SUMÁRIO

- 01 – Identificação**
- 02- Apresentação do PPP**
- 03 – Introdução**
- 04 – Proposta Pedagógica**
- 05 – Justificativa**
- 06 – Finalidades**
- 07– Clientela Atendida**
- 08– Objetivo**
  - 08.1 – Objetivo Geral**
  - 08.2 – Objetivo Especifico**
- 09 - Organização Curricular**
- 10 – Planejamento das atividades**
- 11 – Regime de funcionamento**
- 12 – Recursos humanos**
- 13 – Gestão Escolar**
  - 13.1-O corpo docente**
  - 13.2-O corpo discente**
  - 13.3-A comunidade**
- 14-Instalações físicas e equipamentos**
- 15- Formação de grupos**
- 16- Criança e Avaliação**
- 17- Funções Sociais da Escola**
- 18- Parceria Família-Instituição**
  - 18.1-Segurança, cuidado e proteção**
  - 18.2-Alimentação**
- 19-Importância dos Jogos e Brincadeiras**
- 20-Calendário**
- 21-Matrícula**
- 22- Transferência**
- 23- Referência**

## **1 – IDENTIFICAÇÃO**

A Creche Escola Silvia Helena Mendonça Lourenço está localizada à Rua João Batista dos Santos, Nº 350, Conjunto Habitacional Olavo Pereira – Rifaina-SP. Mantida pela Prefeitura Municipal e administrada pela Secretaria Municipal de Educação, todo esse Projeto será norteado pela legislação em vigor.

## **2 – APRESENTAÇÃO DO PPP**

Este projeto é um documento que configura a identidade de nossa escola com medidas que definem os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais da proposta pedagógica da Instituição. Foi formulado com ações plenamente identificadas para se atingir os objetivos preestabelecidos. É a projeção do desejo de criatividade, qualidade e integração.

Trata-se de um conceito que busca a realidade de nossa Unidade Escolar, tendo por base as estruturas, fundamentos e princípios que venham consolidar a prática pedagógica.

Eis o grande desafio desse projeto à educação de uma comunidade heterogênea, que busca a creche/escola como meio de ascensão social e cultural.

## **3 – INTRODUÇÃO**

A prática do Ensino Fundamental deve ser organizada de forma a proporcionar a socialização, o desenvolvimento das potencialidades e das habilidades da criança. Quando se organiza o trabalho pedagógico de forma a respeitar e valorizar as capacidades que a criança possui, valoriza-se a diversidade humana. Deve-se aproveitar o conhecimento de mundo para, a partir daí, favorecer a motivação para aprendizagem. Sendo assim o PPP tem uma proposta flexível planejada sempre que necessário, nesta proposta esta contida as tendências pedagógicas utilizadas na escola, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, as metas aqui proposta efetivar-se-ão em parceria com toda a comunidade escolar e com um real comprometimento com todos que ajudaram em sua elaboração.

Fundamenta-se em um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços educacionais, sendo assim um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, fazendo-se condutor do bom desempenho desta escola.

## **4 – PROPOSTA PEDAGÓGICA**

A construção da Proposta Pedagógica desta Unidade Escolar partiu de um repensar sobre a prática educativa desenvolvida, buscando um embasamento teórico e um planejamento da ação educativa. Procuramos considerar as especificidades da

instituição, que atende famílias de diferentes classes sociais, raças e escolaridade e desencadeamos um trabalho que contou com a participação dos integrantes da comunidade da escola: professores e demais servidores, pais e crianças.

Através da construção desta proposta, buscamos desenvolver uma identidade própria, baseada numa atuação pedagógica consistente e participativa. O trabalho que vinha sendo desenvolvido na prática passou a ser sistematizado, visando à construção de um espaço de convivência, de trocas, de reelaboração de conhecimentos e de transformação social.

Entendemos Escola como um espaço onde o aluno pode se desenvolver através de um processo rico em interações e construção de conhecimentos significativos, exercendo sua cidadania desde a infância. Isso significa considerar que as crianças têm direito à educação e aos conhecimentos que foram historicamente construídos pelos grupos sociais humanos e têm especificidades determinadas tanto pelo seu desenvolvimento quanto pelos contextos culturais heterogêneos em que estão inseridas.

Nesta perspectiva, o currículo não está pronto, mas vai sendo construído no dia-a-dia, impulsionado pelo movimento das próprias crianças na sua busca de compreensão e significação do mundo. Esta forma de trabalhar exige um planejar e replanejar constantes, um registro sistemático das ações desencadeadas neste processo e uma leitura perspicaz que permite aos educadores envolvidos descobrir o que a criança já construiu e os conhecimentos que ainda precisa construir. Comunicar-se, construir sua identidade, situar-se no tempo e no espaço, compreender os fenômenos da natureza e os fatos sociais faz parte dos conteúdos a serem trabalhados.

## **5 – JUSTIFICATIVA**

Esta proposta pedagógica foi elaborada, a partir da reflexão coletiva da Equipe Escolar, em consonância com a Secretaria de Educação, professores, monitores, funcionários e comunidade. O esforço conjunto foi no sentido de construir um documento institucional para a escola que explicita e fundamenta os ideais pedagógicos e educacionais, bem como as diretrizes nacionais no tocante à educação. Essa proposta ganhará força e vitalidade na prática educativa e, principalmente, nas ações pedagógicas porque evidencia quem somos, o que fazemos, por que fazemos e onde queremos chegar.

O desenvolvimento da presente proposta tem um papel essencial a cumprir na garantia da qualidade da educação básica e profissional oferecida. Constitui-se em um documento formal, mas flexível, intencional, dinâmico e contínuo de reflexão. É uma construção coletiva que visa à autonomia da unidade escolar, que por intermédio da participação contribui para elaboração, execução e avaliação da ação pedagógica, objetivando a melhoria contínua da educação.

## **6 - FINALIDADES**

Creche Escola Silvia Helena Mendonça Lourenço tem por finalidade oferecer atendimento gratuito, na modalidade direta da aprendizagem e educação às crianças de 6 meses a 05 anos, 11 meses e 29 dias. Oferecer um ambiente seguro e confortável permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades e aprenda a vencer os obstáculos que a vida lhe proporciona por meio da mediação na construção de seu desenvolvimento.

## **7 – PÚBLICO ALVO**

Os alunos ingressam aos 6 meses de idade (berçário 1), permanecem até a 1ª fase da educação infantil e são de Rifaina e fazendas da região.

## **8 – Objetivo**

### **08.1-OBJETIVO GERAL**

Viabilizar o processo de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças, considerando as capacidades cognitivas, afetivas, motoras, os interesses e as necessidades; o que implica o conhecimento e a atenção às suas singularidades, levando em consideração a faixa etária, as características socioemocionais e psicológicas.

### **08.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Proporcionar vivências e aprendizagens, assim como habilidades socioemocionais e conhecimentos que conduzam ao desenvolvimento nos diversos campos de experiências;
- possibilitar o brincar, a partir das interações, num contexto de intencionalidades; oportunizar atitudes de curiosidade, questionamentos, criatividade e encantamento para proporcionar experiências inovadoras;
- instigar para observação do mundo à volta, para elaboração de perguntas, levantamento de hipóteses, investigação e descoberta de soluções, usando diferentes ferramentas inclusive digitais;
- constituir um ambiente acolhedor, no qual cuidados e convívios propiciem a socialização, o estabelecimento de vínculos afetivos e de confiança;
- desenvolver nas crianças o senso de empatia, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e de agir.

## 09 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A proposta curricular busca a interação entre os diversos campos de experiências e os aspectos do universo infantil como conteúdos básicos para a construção de conhecimentos, atitudes, procedimentos e valores.

A Educação Infantil tem como eixos estruturantes a interação e a brincadeira, devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Dessa maneira, o ambiente deverá ser estimulador para que a criança possa ter papel ativo nesse processo. As experiências e atividades que serão desenvolvidas propiciam aprendizagem, desenvolvimento e socialização, através da busca da garantia dos direitos de aprendizagem, previstos na BNCC, que asseguram as condições para que as crianças aprendam.

Nesse sentido, o planejamento deve ocorrer a partir dos objetivos de aprendizagem propostos nos diferentes campos de experiências, sendo estes:

- o eu, o outro e o nós;
- corpo, gestos e movimentos;
- traços, sons, cores e formas;
- escuta, fala, pensamento e imaginação;
- espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os campos de experiências contemplam a formação da identidade, interação com o meio, ampliação de possibilidades psicomotoras, linguagem corporal, representação simbólica, diferentes formas de expressão artística, desenvolvimento da linguagem oral e escrita, noções matemáticas e construção de conhecimentos em variados domínios do pensamento, senso crítico, autonomia e coletividade.

Para tanto, é necessário propiciar o aluno oportunidades de experimentar, descobrir, manipular objetos e vivenciar situações em um ambiente seguro e acolhedor permitindo ser independente, fazendo-a sentir-se amado e reconhecido em suas tentativas.

Para o enriquecimento do processo de interação social, deve-se levá-lo a valorizar a cooperação e o trabalho em conjunto.

## 10 - PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades são planejadas em conformidade com o tema central do Projeto Pedagógico, devendo o profissional da Educação Infantil, em sua atuação educativa, buscar permanentemente:

- Contribuir para despertar do aluno sua imaginação, curiosidade e capacidade de crítica;
- Conhecer o aluno, o que pensa e sente, ajudando-a assim, a vencer suas dificuldades;
- Escutá-lo, responder suas perguntas e, sobretudo, participar de suas alegrias, esforços e decepções;
- Atendê-lo da melhor forma possível e de acordo com sua realidade sociocultural contornando com afeto e criatividade, as possíveis limitações de recursos materiais;
- Proporcionar cuidados adequados de higiene e saúde;
- Conquistar e reforçar a capacidade do educando e sua curiosidade. Afim de que aprendam o conteúdo de maneira prazerosa.

**Escola** - Abrange crianças de 0 (zero) a 06(seis) anos e seu foco principal é a construção da identidade, a socialização e a importância da leitura e da escrita. O trabalho pedagógico busca favorecer o desenvolvimento da autoconfiança, da auto-estima, do conhecimento de si mesmo, de atitudes e valores necessários ao convívio social, da capacidade de expressão, bem como despertar, estimular e atender a curiosidade dos alunos quanto à leitura, a escrita o raciocínio lógico matemático e analisar as ações do homem em sociedade e as consequências dessas ações, em diferentes espaços e tempos.

1. Expressar suas ideias, sentimentos, necessidades desejos de forma a enriquecer sua capacidade expressiva de forma a fazer-se entender e ser entendido;
2. Estabelecer a relação de causa e efeito;
3. Ser capaz de distinguir diferenças e semelhanças, classificar e seriar;

4. Estabelecer sua posição no espaço em relação a objetos e pessoas;
5. Compreender a finalidade da leitura e da escrita
8. Conhecer a importância do meio ambiente.
9. Desenvolver atividades de forma lúdica e educativa

A ação pedagógica concretiza-se pelos seguintes eixos de trabalho: Linguagens, Raciocínio lógico-matemático, conhecimento de mundo, Formação pessoal e social, movimento e sensibilidade artística.

## **11 - REGIME DE FUNCIONAMENTO**

A Creche Escola Silvia Helena Mendonça Lourenço funciona de segunda a sexta-feira, das 06:45 às 17:00, durante todo o ano, com as seguintes modalidades de atendimento:

- Horário Escolar  
Pré-escola: 07:00hrs às 11:30hrs  
Creche: 07:00hrs às 17:00hrs

## **12 - RECURSOS HUMANOS**

A Creche Escola Silvia Helena Mendonça Lourenço entende que todos os profissionais de sua instituição são educadores, por ser esta a melhor forma de desempenhar sua missão. Para ser educador o profissional deve ser alguém que:

- Busque caminhos de auto-realização e crescimento pessoal;
- Tenha consciência do seu papel de educador, transformador de uma geração;
- Comungue ideologicamente com o projeto da escola, compreendendo o seu valor;
- Seja construtivista, saiba desafiar, provocar, que apresente mais perguntas que respostas;
- Considere-se sempre em formação, seja pesquisador e goste de estudar;
- Saiba que o erro constitui oportunidade de aprendizagem;
- Trabalhe na perspectiva da inclusão e da valorização da diversidade;
- Tenha noção de processo e encare eventuais falhas e problemas com positividade;
- Tenha a capacidade de interferir positivamente em situações de conflito do cotidiano;
- Tenha boa escuta e saiba trabalhar em grupo;
- Seja dinâmico, criativo, autônomo, ativo e pró-ativo;
- Seja crítico e argumentativo, mas também flexível;
- Tenha auto-estima elevada, humildade e alegria;
- Seja ousado e aberto ao novo;



- Valorize o diálogo, a escuta ativa do aluno e saiba conquistar sua confiança;
- Saiba perceber as necessidades reais do processo educacional;
- Compreenda e atenda as exigências burocrático-administrativas da escola;
- Saiba de seus direitos e deveres e seja politicamente posicionado;
- Sinta-se e aja como autor da proposta pedagógica da escola;
- Trabalhe com emoção e prazer.

A equipe da Creche Escola Silvia Helena Mendonça Lourenço é formada pelos seguintes profissionais:

**Nível Superior:** professores com pedagogia, professores de educação física, monitor com licenciatura, nutricionista, coordenador e diretor.

**Sem formação específica** - Cozinheira, Auxiliares de Limpeza e estagiários.

### 13 - A GESTÃO ESCOLAR

O Diretor, antes de tudo, é um educador, enquanto tal, possui uma função primordial pedagógica e social que lhe exige o desenvolvimento de competências técnica, política e pedagógica.

Deverá levar o professor e toda equipe escolar a concretização da Proposta Pedagógica desta Unidade Escolar cujo objetivo é formar o cidadão crítico, responsável, consciente, capaz, democratizar oportunidades materiais, sociais e intelectuais e morais.

Estará trabalhando com o propósito de criar dentro da UE um ambiente que facilite a obtenção dos objetivos educacionais, ou seja, a melhoria da qualidade de ensino.

Toda equipe deverá trabalhar tendo em vista a seleção dos objetivos, diretrizes, programas e procedimentos para atingi-los.

A Direção trabalhará no sentido de passar para os docentes, discentes e comunidade escolar os objetivos e metas educacionais da UE, esclarecendo-os de suas incumbências, exercitando a discussão coletiva das questões referentes à própria gestão da escola, dividindo o poder de decisão sobre assuntos escolares, criando e estimulando a participação de todos através dos órgãos colegiados para melhor desempenho de suas próprias tarefas obtendo assim um maior grau de responsabilidade coletiva na prestação dos serviços educacionais.

#### 13.1 – O CORPO DOCENTE

O corpo docente da Creche Escola Silvia Helena Mendonça Lourenço é constituído por profissionais habilitados, altamente qualificados e experientes na docência e no mercado de trabalho. Empenham-se em conscientizar os alunos e pais a

resgataram o verdadeiro valor da escola, prepará-los para serem cidadãos políticos, conscientes dos problemas locais e do país.

Buscam novos métodos de trabalho, orientação pedagógica, livros modernos, manuseio de alguns equipamentos como vídeo, televisão, computador, diversos equipamentos pedagógicos disponíveis etc., aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido e trabalho cooperativo (duplas/monitoria). Aproveitam ainda, os recursos naturais disponíveis na comunidade e circunvizinhança para oportunizar, aos discentes, aulas contextualizadas que possam despertar-lhes senso de cidadania fraterna e de coletividade.

Nessa perspectiva, essa Instituição tem a expectativa de que o perfil docente seja um sujeito:

- Mediador - Valoriza os conhecimentos prévios dos alunos, favorecendo e estimulando a ampliação da rede de saberes numa dimensão cooperativa e coletiva.
- Conhecedor - do mundo, da sua escola, do processo de ensino e aprendizagem, tendo domínio dos conteúdos ligados à sua área do conhecimento e com uma visão interdisciplinar.
- Comprometido - Engaja-se na proposta pedagógica da Instituição, ajuda a (re)pensar os diferentes processos, sente-se corresponsável pelo ensino. Ciente do seu protagonismo, compromete-se com sua formação continuada.
- Responsável - Cumpre prazos. Participa das reuniões e dos eventos da Escola. É pontual e assíduo.
- Pesquisador - Está conectado com o mundo, atento às discussões, descobertas e inovações, contextualizando esses elementos para ressignificar sua prática através de estratégias metodológicas.
- Reflexivo - Pensa sobre sua práxis, (re)avalia-a constantemente, baseando-se nos processos de aprendizagem dos alunos.
- Colaborador - Compartilha ideias e experiências de forma proativa, envolve-se na criação de projetos institucionais, age e interage com o meio para o bem comum, abre-se para o diálogo e, assim, trabalha em equipe.
- Acolhedor - Respeita as emoções e as necessidades, a diversidade, as habilidades individuais por meio de um olhar cuidadoso. Conhece seu aluno, compreende-o e mantém os limites, utilizando-se da afetividade. Não é permissivo. Exercita constantemente um olhar e a escuta sensível.
- Ético - Age conforme um conjunto de princípios e valores. Reflete especialmente a respeito da essência das normas que norteiam a conduta humana na sociedade, contribuindo para o equilíbrio e o convívio social.
- Provocador/ estimulador - Percebe as potencialidades e as fragilidades dos alunos, encoraja para o enfrentamento das dificuldades, utiliza-se de histórias de vida para evidenciar situações do cotidiano. Lança palavras e frases de estímulo.
- Autor - Produz saberes pedagógicos e científicos, contextualiza sua própria prática e dissemina seus conhecimentos na sociedade.
- Inovador - A partir do olhar de pesquisador, cria alternativas metodológicas, provocando a curiosidade e o interesse dos alunos pelo conhecimento. Além disso,

utiliza-se das novas tecnologias da comunicação e da informação para dinamizar suas práticas.

A aprendizagem escolar tem grande influência no desenvolvimento dos seres humanos, isso mostra a importância do docente nessa formação e desenvolvimento da pessoa.

### **13.2 - O CORPO DISCENTE**

Creche Escola Silvia Helena Mendonça Lourenço entende que o estudante é um sujeito em processo de formação e desenvolvimento. Nesse sentido, pretende capacitar seus educandos de maneira que estes adquiram um perfil com as seguintes características:

- Autônomo - Compreende um sujeito ativo, responsável por sua própria aprendizagem, com capacidade de analisar criticamente as informações e de construir seus próprios conceitos e opiniões a partir de conhecimentos prévios. Trabalha em equipe, compartilha conhecimentos e interage com outros.

- Criativo - Ousa e descobre vários caminhos para as situações-problema do cotidiano de forma ética. É capaz de adaptar-se às mudanças e limitações inerentes a qualquer situação, contribui para as transformações da sociedade.

- Cooperativo - Assume o papel de facilitador no processo de aprendizagem interativa, compartilha ideias, objetivos e age para o bem comum.

- Comunicativo - Experimenta diversas formas de se comunicar com responsabilidade. Sabe organizar seus pensamentos e está disposto a expressar suas ideias, seus sentimentos, sua opinião e seu conhecimento, compreendendo a importância de agir, interagir e saber ouvir no meio em que se relaciona.

- Conhecedor de mundo - (Re)elabora uma visão da realidade por meio dos conhecimentos e conceitos, princípios, fatos, proposições e teorias provocadas pelo progresso científico. Cultiva, simultaneamente, uma atitude de investigação e de organização do conhecimento numa visão global e contextualizada.

- Resiliente - Enfrenta as diversidades com serenidade e equilíbrio, ciente das situações paradoxais do contexto contemporâneo, evoluindo positivamente.

- Ético - Age conforme um conjunto de princípios e valores institucionais. Reflete a respeito da essência das normas que norteiam a conduta humana na sociedade, contribuindo para o equilíbrio e o convívio social.

- Ousado - Estimulado pela coragem, age com autonomia e respeito para investigar e conhecer a realidade que o cerca. É arrojado na busca de competências para enfrentar novas situações, mantendo o olhar cooperativo.

- Pesquisador - Observa, questiona, investiga e interage com o meio de forma crítica. Vai além da mera reprodução de conteúdo, atitude que o leva à busca constante de respostas e à elaboração de novas perguntas. Socializa e amplia conhecimento com autonomia e responsabilidade, por meio de uma postura interdisciplinar, relacionando as ciências com o cotidiano.

- Reflexivo - Utiliza o próprio pensar e agir como atribuidores de sentido. Produz mudanças pelas suas ações, posicionamentos e atitudes, de forma responsável e comprometida com o contexto social.

- Comprometido - Assume o compromisso com a sua aprendizagem, buscando competências para enfrentar novas situações. Igualmente, compromete-se com a aprendizagem em comunidade, o que diz respeito à postura, à pontualidade e à responsabilidade com o outro e no contexto em que está inserido. Destaca-se também o compromisso com a sustentabilidade do Planeta.

- Tolerante - Respeita às diferenças de pensamento, de formas de viver, de maneiras de ser e sabe lidar com elas. Compreende-se como sujeito inconcluso que sempre tem algo a aprender e, assim, da mesma forma, é condescendente perante dificuldades ou erros dos outros. Contribui para uma convivência respeitosa e de colaboração entre os colegas.

A escola com toda sua equipe devem estar sempre buscando alternativas para que o aluno aprenda e use estes conhecimentos para viver melhor. As ações propostas neste projeto pedagógico devem contribuir para o corpo discente realmente aprenda e sinta-se motivado em estar na escola.

### 13.3 – A COMUNIDADE

A presença da comunidade na escola ocorre principalmente nas reuniões bimestrais. Também temos boa participação nas festas realizadas pela escola. No entanto, ainda precisamos otimizar a presença da comunidade em mais ações realizadas pela escola, como por exemplo, nos colegiados e mesmo em reuniões para discutirmos e avaliarmos o caminhar desta unidade escolar. Para modificar esta realidade foram estabelecidas as seguintes ações:

- Realizar encontro de pais com palestras e reflexões sobre o papel da família nos dias atuais;
- A escola deve procurar conhecer de perto os problemas daquelas famílias cujos filhos são mais indisciplinados;
- Conscientizar os pais da importância de acompanharem de perto a vida escolar dos filhos.
- Conscientizar os pais da importância de se estabelecer constante diálogo com os professores e acreditar em seu trabalho, passando para os filhos uma imagem positiva do professor para que se sinta seguro em relação e ele obtendo assim melhor resultado em sua aprendizagem.

Escola e comunidade devem ser parceiras na formação dos educandos. Um dos objetivos estratégicos desta proposta é justamente o de fortalecer o relacionamento da escola com os pais, visando a formação plena dos alunos.

## 14- INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

As instalações físicas da creche escola foram adaptadas ao fim a que se destina. O imóvel é amplo e apresenta condições adequadas de localização, acesso, segurança, iluminação, saneamento e higiene, com espaços destinados exclusivamente ao uso das crianças e dos funcionários.

Nele encontramos:

Salas de aulas	08	Sala de direção	01	Biblioteca	01
Cozinha	01	Refeitório	01	Almoxarifado	01
Lactário	01	Pátio	01	Parque	01
Banheiros Infantil	02	Banheiros especial	02	Fraldário	01
Banheiro funcionários	03	Secretaria	01		

## 15- FORMAÇÃO DE GRUPOS

Berçário 1 e 2	06 meses a 2 anos
Maternal 1 e 2	03 a 04 anos
Fase 1	04 a 05 anos

Toda criança deve ter a idade acima especificada ou completar até a data de 31 de março do ano letivo.

Atendemos crianças da creche no período integral e na Pré escola somente no período da matutino ou vespertino (depende da demanda).

## 16 - CRIANÇA E A AVALIAÇÃO

Não deve ser realizada como forma de medir conhecimentos, mas como ponto de partida para novas descobertas, servirá como diagnóstico das necessidades dos alunos, ao mesmo tempo em que será usada pelos educadores como forma de transformar sua prática.

A avaliação será feita com base no acompanhamento, observação e registro do educador em relação ao desenvolvimento e progressos de seus alunos. Não deve possuir caráter rotulador ou quantitativo, deve sim, servir como fonte de reflexão e análise, para que possamos perceber até onde chegamos e o que ainda precisamos buscar. Para o aluno a avaliação é apenas um modo de conhecê-lo melhor, suas habilidades e suas deficiências, para o educador ela deve ser uma forma de percepção de sua prática e deve apontar modos de aprimorá-la, ao avaliar não devemos nos deter nesta ou naquela área, mas em todas as competências dos nossos pequenos.

## 17 - FUNÇÕES SOCIAIS DA ESCOLA

A educação tem papel social importante no desenvolvimento humano e social. Creches e pré-escolas são modalidades de educação e o trabalho realizado no seu interior tem caráter educativo e visa garantir assistência, alimentação, saúde e segurança com condições materiais e humanas que tragam benefícios sociais e culturais para as crianças, para as famílias que desta entidade necessita.

## 18 - PARCERIA FAMÍLIA – INSTITUIÇÃO

O trabalho de parceria entre escola e a família requer uma visão ampla desta interação. Embora com funções distintas, ambas têm em comum o processo de educar e acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

Considera-se a família mobilizadora de educação e de mediação do desenvolvimento infantil, sendo um agente socializador, responsável por zelar, em parceria com as instituições de ensino, pela formação da criança.

Portanto, a família tem grande responsabilidade na formação dos filhos, instituindo regras e valores, de acordo com suas crenças e culturas, juntamente com várias outras instituições da sociedade, que contribuem para os processos formativos, conforme preconiza a LDB 9394/96 em seu artigo primeiro:

A Escola compartilha a responsabilidade de educar as novas gerações, com outras instituições da sociedade; a família, a convivência humana, o trabalho, as instituições de ensino e pesquisa, os movimentos sociais, e as organizações da sociedade com suas manifestações culturais.

Vale ressaltar que a instituição desenvolve ações de integração reconhecendo a família como uma parceira ativa e essencial na educação escolar, e esta parceria é construída em diversos momentos.

Os pais sempre são bem informados a respeito da vida escolar de seus filhos por meio de diferentes canais de comunicação. Nesse sentido, a instituição prioriza encontros presenciais de diálogo para ouvir, conhecer e planejar juntos algumas ações para resolver dificuldades ou problemas envolvendo o aluno no processo ensino e aprendizagem. Frente ao cenário atual, em função das implicações das transformações nas relações sociais e familiares, a escola considera imprescindível a presença das famílias e, diante disso, promove momentos de palestras e discussões para esclarecimentos, diálogos e orientações que refletirão no processo de ensino e aprendizagem.

Sob essa perspectiva, a experiência na qual investimos e que merece destaque é a realização de oficinas para pais, nas quais os professores aplicam as estratégias metodológicas utilizadas em sala de aula para que os pais compreendam como ocorre o ensino naquele componente curricular e possam, assim, auxiliar os filhos a estudar de forma adequada de acordo com a faixa etária. Igualmente, considera-se importante a participação das famílias nas vivências dos projetos pedagógicos, incentivando a investigação, o protagonismo, o levantamento de hipóteses para a busca de soluções para a pergunta norteadora do projeto.

A escola, na sua prática cotidiana, atenta para as particularidades das famílias, permanece em constante diálogo, mas valoriza o bem-estar coletivo numa dimensão ética.

### **18.1 - SEGURANÇA CUIDADO E PROTEÇÃO**

- Oferecer um ambiente seguro e confortável, organizado de um modo que desenvolva a autonomia das crianças;
- Orientar as crianças a usarem os utensílios, brinquedos e objetos de forma segura;
- Cuidado com todos os materiais usados pelas crianças, desde a salas de aula até os espaços coletivos da instituição.

### **18.2 - ALIMENTAÇÃO**

- Propiciar experiências que possibilitem a aquisição de novos hábitos alimentares;
- Oferta das refeições em ambientes coletivos, observando a higiene do mesmo e diante o controle permanente da qualidade dos alimentos e do cardápio a serem oferecidos;
- Respeitar as preferências das crianças, mas sempre estimulá-las a experimentar tudo;
- Promover ambiente tranquilo e agradável;
- Permitir a interação das crianças durante as refeições.

## **19 – IMPORTANCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS**

Transformá-los em atividades de rotina. Estas atividades estarão presentes em todos os momentos, pois, podem ser usadas em todos os eixos de trabalho.

Os jogos são atividades que respondem as necessidades lúdicas, intelectuais e afetivas entre outras.

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato da criança desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinados papéis na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação.

Nas brincadeiras são desenvolvidas algumas capacidades como, atenção, imitação, memorização e imaginação. Amadurece também algumas capacidades de socialização, por meio da utilização e experimentação de regras e papeis sociais.

Projeto Político Pedagógica, portanto, voltado para a integração dos saberes conhecidos, estimulados, produzidos e recriados elege o ato de brincar, espontâneo e/ou dirigido, como sendo atividade primordial da entidade, pois através dele é possível se desenvolver:

- Uma cultura de justiça, esperança, ternura e solidariedade;
- O respeito ao indivíduo e às suas diferenças;
- Uma consciência crítica acerca do mundo;
- A formação de hábitos, valores e atitudes;
- A autonomia com responsabilidade e respeito a limites;

## **20 - CALENDÁRIO**

O calendário é elaborado de acordo com a legislação vigente pela Diretoria de Ensino de Franca SP, que fixará os dias letivos, férias, recesso, dias de reuniões pedagógicas, dias de reuniões de pais e mestre, feriados facultativos, conselho de classe e reuniões administrativas.

A direção da unidade elabora o calendário dos principais eventos: apresentação das crianças, festa caipira, gincanas, dia da família na escola, festa do dia das crianças, festa da páscoa, festinha de natal.

## **21 - MATRÍCULA**

O plano de matrícula será elaborado, anualmente, pela Secretária da Educação, conforme legislação em vigor.

A Diretora da escola será responsável pela divulgação do período e dos critérios para efetivação da matrícula; A partir do ato da matrícula, os pais ou o responsável tomará conhecimento dos dispositivos do Regimento e do Plano Político Pedagógico da escola.

Para a matrícula inicial é preciso ter em mãos o xérox e o original:

Aluno: Trazer 01 xérox da certidão de nascimento, 01 xérox do comprovante de residência, 01 xérox da carteira de vacinação, declaração de trabalho.



Mãe ou Responsável legal: 01 xérox da identidade.

Para os alunos que já estão matriculadas na escola, a renovação será automática dentro das normas vigentes, necessitando assinatura do responsável e atualização de telefone endereço.

## 22 - TRANSFERÊNCIA:

Toda transferência será obrigatória passar antes pela Secretária da Instituição.

## 23 – REFERÊNCIAS

BRASIL – MEC. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF, 2006.

BRASIL – MEC. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (Coleção). Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL – MEC. Referencial curricular para a educação infantil. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_voll.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_voll.pdf) acesso 19/01/2017.

BRASIL – MEC. Dia D. Dia Nacional de Discussão sobre a BNCC. Disponível em < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/4-apresentacaocomplementar-atividades-extra.pdf>> acesso em 03/08/2018.

BRASIL – MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em [http://agendaprimeirainfancia.org.br/arquivos/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://agendaprimeirainfancia.org.br/arquivos/diretrizescurriculares_2012.pdf) acesso 19/01/2017.

BRASIL – MEC. Módulo de apresentação: ética e cidadania – construindo valores na escola e na sociedade. Brasília, 2011.

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

FERRARI, Marcio. Lev Vygotsky, o teórico do ensino como processo social. Disponível em <https://novaescola.org.br/conteudo/382/lev-vygotsky-o-teorico-doensino-como-processo-social> Acesso 18/01/2017.

FERREIRA, Luiz Antônio Miguel. O Estatuto da Criança e do Adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação. São Paulo: Cortez, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação na pré-escola: um Olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2011.

LIRA, Bruno Carneiro. O professor sociointeracionista e a inclusão escolar. São Paulo: Paulinas, 2007.

MAIA, C.M; SCHEIBEL, M.F. Didática: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: IESDE, 2006.

PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem e Piaget e Vygotsky. São Paulo: Samus, 2015. (Edição Kindle).

- REZENDE, Carlos Eduardo Lohse. Pensando Piaget e Vygotsky no ensino de hoje. (Edção Kindle)
- SOUZA, Rosa Fátima de. Escola e currículo. Curitiba: IESDE, 2006.
- ULBRA. Didática: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: IbpeX, 2007.
- ULBRA. Direito aplicado à educação. Curitiba: IbpeX, 2008.
- VEIGA, Ilma P. Alencastro (Org.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995.